

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis:
Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 -
1991)

Editada pela Epagri (1991 –)

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser
quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa
Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis,
SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão
Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

Editorial

Apesar da vocação do Planalto Sul Catarinense para a pecuária, o Estado ainda não produz carne bovina suficiente para abastecer o mercado interno. Mas um projeto coordenado pela Epagri está abrindo caminho para elevar a produção. Com gestão adequada das propriedades e manejo do rebanho e das pastagens, a Rede de Propriedades de Referência Tecnológica (Reprotec) tem permitido dobrar a produção e a produtividade de carne, remunerar melhor os produtores e ainda oferecer alimento de qualidade para o mercado. Os avanços desse trabalho estão na reportagem de capa.

A RAC também mostra que revestir o canteiro com lona é um bom negócio para os produtores de mandioca. Uma pesquisa da Epagri provou que essa prática elimina as plantas daninhas, reduz a mão de obra e o uso de agrotóxicos, facilita a colheita e ainda eleva a produção de raízes de qualidade. Em outra reportagem, trazemos a cobertura da comemoração dos 60 anos de extensão rural e 40 anos de pesquisa agropecuária em Santa Catarina.

Que as condições climáticas influenciam a agricultura, não é novidade. Um estudo de pesquisadores da Epagri apresenta as perdas agrícolas em 28 municípios do Alto Vale do Itajaí ocasionadas pelo excesso de chuvas entre setembro e outubro de 2015 por influência do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS).

Nota científica registra a primeira ocorrência da cochonilha *Dysmicoccus brevipes* atacando mandioca no sul de Santa Catarina por entomologistas da Epagri, da Fepagro e da Universidade Federal de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Esse é o primeiro trabalho de captura e relato de sua ocorrência em lavouras de mandioca no Estado.

Novo cultivar de mandioca e dois clones da videira Goethe são destaques da seção Germoplasma. O cultivar de mandioca SCS255 Luna tem como principais características a elevada produtividade, com teores em torno de 30% de amido nas raízes, e resistência à principal doença da mandioca no País, a bacteriose. Já o artigo da Goethe revela dois clones originados do cultivar, o Goethe Primo e o SCS420 Goethe Cristal. Os vinhos produzidos por esses clones caracterizam-se por ser menos ácidos e ter aromas com notas florais e menos intensos em relação aos da videira 'Goethe'.

Um dos artigos científicos da RAC apresenta um modelo para estimar a duração da fase florescimento-colheita para variedades de pessegueiro, sendo importante por auxiliar na tomada de decisões quanto à época e à intensidade do raleamento. Plantas com excesso de frutos tendem a apresentar maturação mais tardia, com menor tamanho e produção final dos frutos. Um ciclo de crescimento mais curto indica a necessidade de raleamento mais intenso ou mais precoce.

Outro artigo avalia a evolução da maturação dos frutos e a composição do mosto das variedades Cabernet Sauvignon e Merlot. O estudo identificou que o mosto apresentou atributos que comprovam o bom potencial qualitativo das variedades estudadas em relação às condições presentes na região de São Joaquim.